



Dexstar
Dexametasona
USO VETERINÁRIO

ATENÇÃO – OBEDECER AOS SEGUINTE PERÍODOS DE CARÊNCIA
BOVINOS:
ABATE - O ABATE DOS ANIMAIS TRATADOS COM ESTE PRODUTO SOMENTE DEVE SER REALIZADO 7 DIAS APÓS A ÚLTIMA APLICAÇÃO.
LEITE - O LEITE DOS ANIMAIS TRATADOS COM ESTE PRODUTO NÃO DEVE SER DESTINADO AO CONSUMO HUMANO ATÉ 3 DIAS APÓS A ÚLTIMA APLICAÇÃO DESTE PRODUTO.
SUÍNOS E OVINOS:
ABATE - O ABATE DOS ANIMAIS TRATADOS COM ESTE PRODUTO SOMENTE DEVE SER REALIZADO 3 DIAS APÓS A ÚLTIMA APLICAÇÃO.
EQUINOS:
NÃO UTILIZAR O PRODUTO EM ANIMAIS DESTINADOS AO CONSUMO HUMANO.

A UTILIZAÇÃO DO PRODUTO EM CONDIÇÕES DIFERENTES DAS INDICADAS NESTA BULA PODE CAUSAR A PRESENÇA DE RESÍDUOS ACIMA DOS LIMITES APROVADOS, TORNANDO O ALIMENTO DE ORIGEM ANIMAL IMPRÓPRIO PARA O CONSUMO.

Fórmula:

Cada 100 mL contém:
Dexametasona (fosfato dissódico) 0,2 g
Veículo..... q.s.p..... 100,0 mL

Indicações:

DEXSTAR é recomendado para bovinos, ovinos, suínos, equinos, nas condições em que se requer um corticoide potente e de ação imediata, como nos processos inflamatórios decorrentes de:

- Lesões músculo-esqueléticas: nos processos artríticos crônicos ou agudos localizados, que se manifestam através da dor e da claudicação, tais como artrites (reumatoide ou traumática), osteoartrites, periostites, bursites, miosites, tendinites, tenossinovites, luxações, etc. Nestes casos, a recuperação definitiva vai depender da etiologia e da extensão dos danos degenerativos já sofridos pelas estruturas anatómicas envolvidas antes do tratamento;
- Condições alérgicas dermatológicas: dermatite atópica, dermatite alérgica de contato, dermatites inespecíficas, dermatite alérgica por picada de pulga, para controlar o prurido e a dor;
- Acidentes por picadas de animais peçonhentos (cobras, aranhas, escorpões, etc.), como tratamento auxiliar para controlar o choque e a reação inflamatória local, reduzindo a dor, porém sem dispensar a soroterapia específica;
- Outras condições de origem alérgica, como a asma brônquica e sensibilidades alérgicas específicas;
- Processos infecciosos localizados (desde que associado a uma terapia antimicrobiana eficaz), como mastites e metrites agudas, "febre do transporte", infecções respiratórias, etc.

Pela sua potente atividade gliconeogênica, **DEXSTAR** também é recomendado na cetose das vacas e nos choques circulatório e séptico (tratamento precoce, associado à fluidoterapia, antibioticoterapia e cardiotônicos).

O produto pode ser utilizado também na insuficiência adrenal e em testes de imunossupressão, com acompanhamento do Médico Veterinário.

Como outros corticosteroides, a dexametasona controla os sintomas mas não necessariamente a causa principal da doença. Por essa razão, tornam-se importantes os procedimentos clínicos e laboratoriais cabíveis para identificar, sempre que possível, o agente primário e controlá-lo com medidas específicas.

Posologia e modo de usar:

O produto deve ser administrado por via intramuscular, subcutânea ou intravenosa, em bovinos, ovinos, suínos e por via subcutânea ou intravenosa em equinos.

Como acontece com outros corticosteroides, as doses empregadas dependem das condições do caso e do animal, devendo ser ajustadas a critério do Médico Veterinário. Procura-se utilizar a menor dose eficaz.

Doses recomendadas:

Bovinos: 5 a 20 mg, ou seja, 2,5 a 10 mL do produto
Equinos: 2,5 a 5 mg, ou seja, 1,25 a 2,5 mL do produto (por via subcutânea ou intravenosa)
Ovinos e Suínos: 2 a 5 mg, ou seja, 1 a 2,5 mL do produto

Alterações dessas doses, bem como a repetição do tratamento, poderão ser determinadas a critério do Médico Veterinário.



**Precauções:**

Recomenda-se o uso criterioso em presença de infecções devido à ação imunossupressora. Neste caso, deverá ser sempre instituída, paralelamente, uma terapia antimicrobiana seguramente eficaz.

O uso repetido de corticosteroides em altas doses pode gerar insuficiência adrenal, quando o tratamento é interrompido subitamente. Deve-se, portanto, descontinuar o tratamento de forma gradual, com doses decrescentes, até cessar a administração.

Obedecer aos cuidados de assepsia normalmente recomendados para a administração de produtos injetáveis.

Em caso de superdosagem, não há antídoto específico, sendo recomendado tratamento sintomático e de suporte.

Contraindicações:

Não utilizar o produto em fêmeas gestantes, em presença de *diabetes mellitus* (devido aos seus efeitos hiperglicemiantes antagônicos à insulina), em animais portadores de pancreatites, insuficiências renais e cardíacas, com hemorragia e/ou perfuração gástrica, hipersensibilidade à dexametasona, tuberculose, síndrome de Cushing ou úlcera péptica.

Não utilizar em equinos destinados ao consumo humano.

Interações medicamentosas:

Não associar com outros produtos corticosteroides.

Efeitos colaterais:

O uso prolongado de doses altas de corticosteroides pode causar hiperadrenocorticismo. Pode-se desenvolver o *diabetes mellitus*.

Equinos tratados com doses acima das indicadas podem eventualmente apresentar letargia e sonolência durante as primeiras 24 horas após a administração.

Apresentação:

Frasco-ampola contendo 10 mL e 50 mL.

Conservar em local seco, à temperatura ambiente (15 a 30 °C), ao abrigo da luz solar direta e fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Não armazenar junto a alimentos, bebidas e produtos de higiene pessoal.

VENDA SOB PRESCRIÇÃO E APLICAÇÃO SOB ORIENTAÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO

Licenciado no Ministério da Agricultura sob nº 7.273 em 24/03/2000.

Responsável Técnico:

Vânia N. A. de Carvalho - CRF-SP nº 32.871



Proprietário e Fabricante:

UNIAO QUÍMICA FARMACÊUTICA NACIONAL S/A.

Rua Cel. Luiz Tenório de Brito, nº 90 - Embu-Guaçu - SP

CEP: 06900-000 - DDG: 0800 701 1799

CNPJ: 60.665.981/0001-18

* Marca Registrada - Indústria Brasileira



4017059 - Laetus 338 - 90 x 150 mm